



Campanha Salarial

Categoria rejeita proposta e ECT reabre negociações

A primeira proposta da empresa para a cláusula econômica do Acordo Coletivo foi rejeitada pela categoria. Isso obrigou a empresa a retomar as negociações e apresentar uma contraproposta que será debatida na assembleia geral.

É importante um posicionamento firme da categoria para conseguirmos mais avanços na questão econômica, mantendo o que já foi consenso até o momento.

É preciso avançar mais e corrigir as distorções salariais.

EMPRESA VOLTA A NEGOCIAR!

No dia 08/09, após a Plenária Funcional, a Comissão Nacional de Mobilização e Negociação da FENTECT retomou o processo de negociação com a representação da ECT, que apresentou contraproposta no tema Benefícios:

- **Reajuste de auxílio-dependente de cuidados especiais de R\$ 290,00 para R\$ 350,00;**

- **Reajuste no auxílio-creche de R\$ 190,00 para R\$ 220,00;**

- **Extensão do benefício médico-odontológico para pai/mãe;**

- **Reajuste no vale-alimentação para R\$ 11,00;**

- **Reajuste no vale-cesta para R\$ 11,00;**

- **Ampliou de 90 dias para 180 dias benefício médico-odontológico, no caso de falecimento do empregado, para**



os dependentes e a possibilidade de prorrogação desse benefício, dependendo do estado de saúde do dependente;

A Empresa ainda mantém:

- 4% de reajuste salarial linear, para todos;

- Piso salarial de ingresso na ECT de R\$-10, elevando o piso para R\$ 432,37;

- Uma referência salarial para todos empregados admitidos até 31/07/2003;

- As referências salariais de 09 a 11 terão uma progressão para a referência 12 (R\$ 476,68), **significando aumento de 20,39% para RS-09, 14,66% para RS-10 e 9,20% para RS-11 a RS-64.**

Entendemos que a contraproposta da empresa ainda não satisfaz o anseio dos trabalhadores, mas, além da retomada das negociações, que já é um sinal de avanço, a ECT

avançou nas propostas como o reajuste do vale-alimentação e vale-cesta. Mas é preciso melhorar mais a proposta nesses itens.

Houve também, reajustes significativos nos auxílios creches e de dependentes de cuidados especiais, bem como a inclusão do pai e mãe na assistência médico-odontológica (um pleito histórico da categoria) e na extensão desse benefício aos dependentes de funcionários que venha a falecer.

Avaliamos que essa postura da Empresa deu-se pelo pique crescente de mobilização da categoria. Por isso, acreditamos que é necessário aumentarmos a mobilização para que possamos avançar mais no processo de negociação.

"Dignidade sem preconceito! Pela valorização dos trabalhadores dos Correios!"

Comissão Nacional de Negociação
2003/2004

Boletim do Sintect-MS

Sindicato dos Trabalhadores nos Correios, Telégrafos e Similares de MS

Rua Barão do Rio Branco, 576 - Campo Grande - MS Fone/Fax: 382-8752

E-Mail: sintectms@terra.com.br

CUT
FENECT

Edição 07/ 2003 - Setembro



IMPRESSO

Campanha Salarial

Greve nacional Queremos aumento!



A categoria mostrou de forma contundente que a proposta de reajuste apresentada pela empresa foi rejeitada.

A greve foi decretada pela maioria das

assembléias realizadas no dia 10 em todo país.

Isso mostra o descontentamento dos funcionários dos Correios com as negociações realizadas em Brasília que

avançaram pouco.

Nesta sexta estaremos realizando uma Assembléia Geral para avaliarmos a evolução das negociações e a nossa adesão à greve.

Todos à Assembléia!



Assembléia Geral

Data: Sexta (12/09)

Local: Maria Constança

Horário: 18:30 horas

Pauta:

- 1 . Campanha Salarial
- 2 . Decretação da Greve

Adcap defende perseguidores e ataca mudanças na ECT

Moção de Repúdio

A Diretoria Colegiada do Sintect/MA e os trabalhadores ecetistas presentes à Assembleia Geral Extraordinária (02/09/2003) vêm a público **REPUDIAR** a postura da Associação dos Profissionais de Nível Superior e Técnicos da ECT - ADCAP, que mais uma vez ataca de forma irresponsável as indicações de companheiros de base para a gestão da ECT.

Precisamos lembrar aos companheiros ecetistas e à sociedade que esses "iluminados de nível superior" sempre foram omissos e até defendem o Projeto de Lei 1491/99 que privatiza os Correios, enquanto a Fentect e os Sintect's lutam em defesa da ECT pública, democrática e de qualidade. São esses mesmos (ex)"poderosos" que criaram o Plano de Carreiras e Remunerações - PCR, na calada da noite, uma armadilha, para a ECT não pagar o que deve e determina o PCCS, a promoção por antiguidade a cada três anos, pretendendo também mudar a nomenclatura de diversas funções para serem enquadradas como funções técnicas de cargo amplo.

Sempre apoiaram os famosos "trens da alegria" que beneficia essa pequena minoria, aumentando ainda mais a discriminação salarial dentro da ECT.

Agem como os "Donos dos Correios", sem querer dividir nem mesmo o ar que respiram em suas salas confortáveis, com os trabalhadores de base, por isso criaram a ADCAP, uma verdadeira conspiração contra o movimento sindical (para dividir a categoria).

deles, nós também repudiamos, pois todo o lucro da ECT nos últimos anos foram conquistados com o trabalho árduo dos verdadeiros ecetistas.

Não aceitaremos mais essa manobra dos "Donos dos



Correios" em posicionarem via Justiça contra as mudanças na ECT.

O presidente da empresa Airtton Dipp, o Ministro das Comunicações Miro Teixeira e o Presidente Lula não podem se dobrar a esse segmento minoritário que sempre ficou em cima do muro nas questões cruciais ou se deleitam com o poder que têm em mãos.

Apoiamos não só as mudanças que estão acontecendo na ECT, com exceção da Diretoria Regional do Maranhã, mudanças que tem de ser plena, através da eleição direta para todos os cargos; como lutamos pelo banimento de todo e qualquer ato ditatorial desses pseudoadministradores.

Diretoria Colegiada do Sintect/MA e trabalhadores presentes à Assembleia Geral do dia 02/09/2003

Mudanças, Sim!

Assembléia Geral

Pauta:

1. Campanha Salarial
2. Mudanças na ECT
3. Outros assuntos

Data: 10/09/03 (quarta)

Local: Maria Constança

Horário: 18:30 horas



Editorial

Aumentar os salários, Aprofundar as mudanças

Dois fatos se destacam hoje na conjuntura dos Correios: a campanha salarial e a polêmica sobre as mudanças na ECT. É preciso separar bem esses fatos.

Na campanha salarial, está claro que a categoria rejeitou a proposta da empresa e agora é preciso uma nova negociação para avançarmos rumo à assinatura do Acordo Coletivo. Mas para isso é preciso que a ECT melhore sua proposta ou categoria irá à greve.

Quanto às mudanças na ECT, o que vemos é a reação de pessoas ligadas ao governo FHC e que perderam "poder" dentro da empresa. Não aceitam que trabalhadores de base possam ser articulados e capazes o suficiente para chegarem na direção da empresa e administrá-la de forma competente e honesta.

São pessoas que puniram, demitiram sem justa causa, e perseguiram os trabalhadores unicamente por questão política. Agora posam de defensores da ECT, caluniam e até falam em greve. Logo eles, que nunca participavam das lutas, pelo contrário, combatiam o sindicato.

Mas nós sabemos separar o joio do trigo. Uma coisa é a luta para melhorar os salários. Outra é para continuar e aprofundar as mudanças na ECT! Retrocesso nunca mais!